HIBERNATE

- Trata-se de um framework de acesso a banco de dados escrito em Java.
- É um framework de código aberto bastante difundido.
- Permite mapear o modelo de objetos diretamente para o banco de dados (O/R).





- Foi criado para reduzir o tempo que o desenvolvedor consome nas atividades relacionadas à persistência de dados no desenvolvimento de um software orientado a objetos.
- Similar aos frameworks JDO, Toplink...



- Vantagens observadas:
 - Contempla modelo natural de programação OO;
 - Aceleração do desenvolvimento (poupa trabalho manual de conversão de dados relacionais para objetos);
 - Transparência de banco de dados;
 - Performance (cache);
 - Simplicidade;
 - Compatibilidade com os principais bancos de dados de mercado.

- Desvantagens observadas:
 - Não é a melhor opção para todos os tipos de aplicação. Sistemas que fazem uso extensivo de stored procedures, triggers ou que implementam a maior parte da lógica de negócio no banco de dados (modelo pobre) não vai se beneficiar com o uso do Hibernate. Ele é indicado para sistemas que contam com um modelo rico, onde a maior parte da lógica de negócios fica na própria aplicação dependendo pouco de funções específicas do banco de dados;
 - Consultas muito complexas e extensas exigem grau avançado de conhecimento da API (ajustes finos).

Hibernate 3 [Estrutura]

- Principais interfaces
- Session (org.hibernate.Session): Possibilita a comunicação entre a aplicação e a camada de persistência, através de uma conexão JDBC. Com ela é possível criar, remover, atualizar e recuperar objetos persistentes.
- SessionFactory (org.hibernate.SessionFactory): Mantém o mapeamento objeto-relacional em memória. Permite a criação de objetos Session, a partir dos quais os objetos são acessados. Também denominado de "fábrica de objetos Session".
- Configuration (org.hibernate.Configuration): É utilizado para realizar as tarefas de inicialização do Hibernate.
- **Transaction** (org.hibernate.Transaction): É utilizada para representar uma unidade indivisível de uma operação de manipulação de dados.
- Criteria (org.hibernate.Criteria) e Query (org.hibernate.Query): utilizadas para realizar consultas ao banco de dados

Hibernate 3 [Estrutura]

- Oferece 3 maneiras de manipulação de dados:
 - via HQL (linguagem muito parecida com SQL);
 - via API Criteria;
 - via SQL nativo.

Evitar usar pois acopla estrutura ao banco de dados. (propósito contrário ao do Hibernate).

HIBERNATE 3 [Entidade]

A classe POJO representa a entidade.

```
package br.fiap.fiap;
public class Pessoa implements java.io.Serializable {
     private int id;
     private String nome;
     private String apelido;
     private String endereco;
    public Pessoa() {
        //getters e setters
```

HIBERNATE 3 [Mapeamento]

No arquivo XML ou através das Anotações, além dos atributos, são configurados os relacionamentos e comportamentos.

```
<hibernate-mapping>
   <class name="br.com.fiap.Pessoa" table="pessoa" catalog="introhibernate">
       <id name="id" type="int">
           <column name="ID" />
           <generator class="assigned" />
       </id>
       cproperty name="nome" type="string">
           <column name="NOME" length="45" />
       </property>
       cproperty name="apelido" type="string">
           <column name="APELIDO" length="45" />
       cproperty name="endereco" type="string">
           <column name="ENDERECO" length="45" />
```

HIBERNATE 3 [Configuração]

A classe HibernateUtil.java: responsável por ler o arquivo hibernate.cfg.xml e armazenar seus dados em estruturas na memória.

```
package br.com.fiap;
import org.hibernate.cfg.Configuration;
import org.hibernate.SessionFactory;
public class HibernateUtil {
   private static final SessionFactory;
   static {
       try {
           sessionFactory = new
                        Configuration().configure().buildSessionFactory();
       } catch (Throwable ex) {
                throw new ExceptionInInitializerError(ex);
```

10

HIBERNATE 3 [Configuração]

A classe HibernateUtil.java: responsável por ler o arquivo hibernate.cfg.xml e armazenar seus dados em estruturas na memória.

```
public static SessionFactory getSessionFactory() {
    return sessionFactory;
}
```

A classe helper: usada para manipular os osbjetos persistentes.

```
package br.com.fiap;
import org.hibernate.*;
import java.util.*;
public class PessoasHelper {
    Session session = null;
    public PessoasHelper(){
        session = HibernateUtil.getSessionFactory().getCurrentSession();
    }
```

A classe helper: usada para manipular os osbjetos persistentes.

```
public List<Pessoa> getPessoas(){
       List<Pessoa> lista = new ArrayList<Pessoa>();
       try{
             Transaction tx = session.beginTransaction();
              Query q = session.createQuery("from Pessoa");
              lista = q.list();
       }
       catch(Exception ex){
              ex.printStackTrace();
       }
       return lista;
```

A classe helper: usada para manipular os osbjetos persistentes.

```
public String salvarPessoa(Pessoa p){
       try{ Transaction tx = session.beginTransaction();
             session.save(p);
             tx.commit();
             return "Dados inseridos";
       }
       catch(Exception ex){
             return ex.getMessage();
```

Inserindo um novo registro

```
PessoasHelper helper = new PessoasHelper();
Pessoa p = new Pessoa();
p.setId(100);
p.setNome("Ze");
p.setApelido("ze");
p.setEndereco("aclimacao");

out.print(helper.salvarPessoa(p));
```

O Hibernate possui um conjunto de métodos para incluir e atualizar valores no banco de dados. Os métodos se parecem bastante, mas possuem diferenças:

save() – armazena um objeto no banco de dados. Isso significa um novo registro de o identificador não existe, senão ele lança uma exceção.

update() – utilizado para atualizar o objeto através do seu identificador. Se não existir, o método lança uma exceção.

saveOrUpdate() – Este método chama save() ou update() dependendo da operação. Se o identificador existir, será chamado update(); senão será chamado o método save()

Carregando um objeto: métodos load() e get()

- O método load() fornece um meio de se recuperar uma instância persistente se o identificador é conhecido.
- load() toma a classe e carrega seu estado em uma nova instância desta classe, em um estado persistente.
- O método load() lançará uma exceção se não houver um registro válido com a chave informada. Se não houver a certeza de que exista o registro, é recomendável usar o método get(), que acessa o banco e retorna null se não houver um registro correspondente.

```
Cat cat = new DomesticCat();
// carrega o estado de pk em um objeto Cat
sess.load( cat, new Long(pkId) );
Set kittens = cat.getKittens();
```

Executando consultas – métodos list() e uniqueResult()

- Se o identificador do objeto não for conhecido, uma consulta (query) será necessária. Sabe-se que o Hibernate utiliza instruções HQL (Hibernate Query Language). Para a criação de consultas geradas programaticamente, é possível utilizar instruções SQL nativas do banco de dados utilizado, com o suporte adicional do Hibernate para a conversão de ResultSets em objetos.
- A estrutura HQL e as consultas SQL são representadas por uma instância de Query. Esta interface oferece métodos para ações de consultas. Pode-se sempre obter uma Query usando-se Session atual.
- Uma consulta é executada geralmente pela chamada ao método list(). Este resultado é atribuído a uma coleção. O método uniqueResult() fornece um atalho se o usuário souber que a consulta retorna um único resultado.

Iterando resultados – método iterate()

É possível obter uma melhor performance executando a query usando o método iterate(). Isso normalmente acontecerá quando se desejar que as instâncias retornadas pela query já estiverem em sessão ou em cache. Se ainda não estiverem em cache, o método será mais lento que list() e realizará múltiplos acessos ao banco de dados para uma simples consulta.

```
// buscando ids
Iterator iter = sess.createQuery("from eg.Qux q order by q.likeliness").iterate();
while ( iter.hasNext() ) {
    Qux qux = (Qux) iter.next(); // busca o objeto
    // algo que não existe na query
    if ( qux.calculateComplicatedAlgorithm() ) {
        // remove a instancia atual
        iter.remove();
        // continuação...
        break;
}
```

Hibernate 3 [Configuração] - Dialetos

SQL Dialetos

- Dialetos SQL possibilitam que o Hibernate tire proveito de características próprias do banco de dados;
- Deve ser configurado utilizando o nome completo de uma subclasse de "net.sf.hibernate.dialect.Dialect"

Exemplo:

hibernate.dialect=net.sf.hibernate.dialect.MySQLDialect

Esta configuração é feita dentro do arquivo "hibernate.cfg.xml".

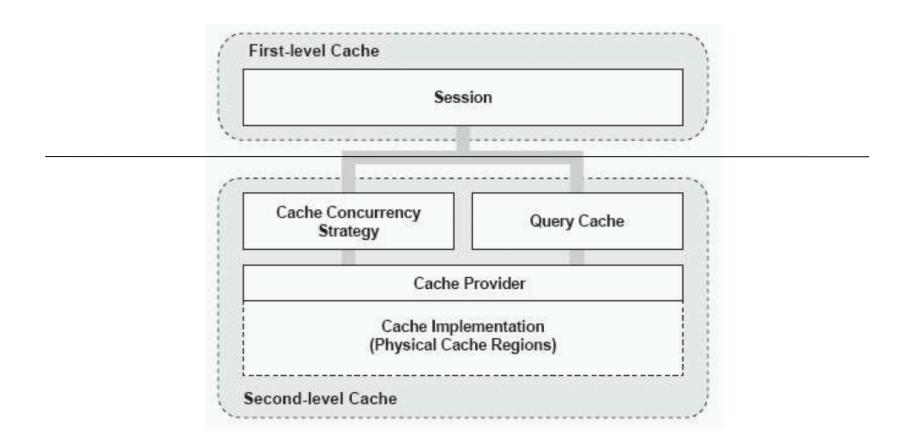
Caching

 Os frameworks de mapeamento objeto relacional são ideais para uso de Caching.

Usos do cache:

- Busca pela chave primária
- Associações com Lazy Loading
- Queries

Níveis de cache



- Cache nível 1;
 - Ativado por default;
 - Sempre que houver chamada de load(), find(), list(), iterate();

- Provedor de Cache
 - EHCache
 - OpenSymphony OSCache
 - JBossCache
 - **–** ...

Cache (geral)

```
<cache name="model.Noticia"
    maxElementsInMemory="100"
    eternal="false"
    timeToldleSeconds="300"
    timeToLiveSeconds="600"
    overflowToDisk="false"
/>
```

maxElementsInMemory: número máximo de objetos que podem ficar armazenados em memória.

eternal: se configurado para "true", significa que o cache nunca vai expirar.

timeToIdleSeconds: tempo em segundos que um objeto pode permanecer inutilizado no cache.

timeToLiveSeconds: tempo em segundos que um objeto pode ficar em cache.

overflowToDisk: se configurado para "true" e caso o limite de objetos em memória seja superior ao definido pela propriedade "maxElementsInMemory", as informações serão armazenadas em disco.

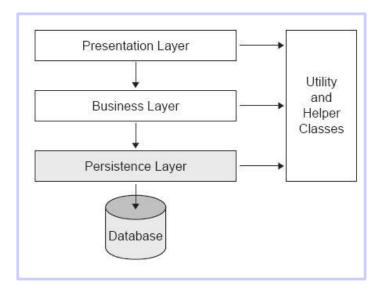
Hibernate 3 [Dicas]

- Utilizar ferramentas para automatizar geração de códigos;
- Utilizar cache;
- Utilizar HQL em operações muito complexas;
- Configurar adequadamente relacionamentos.

Java Persistence API (JPA)

JPA

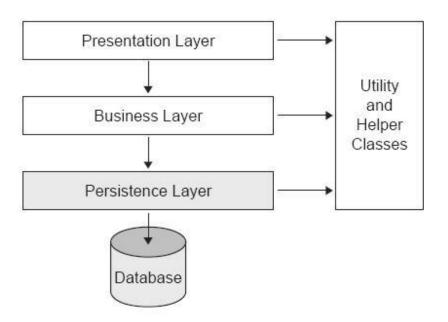
- Java Persistence API
 - Especificação que descreve como trabalhar com mapeamento objeto relacional. Foi concebida na JSR-220 (EJB 3).
 - Hoje pertence a JSR-317 (JPA 2.0).
- Na definição de uma nova versão de EJB, no contexto de EJB, percebeu-se que seria melhor fazer uma especificação seguindo o estilo dos frameworks de mercado.



JPA

- Padronização do mecanismo de persistência.
- Definição de metadados (anotações)
- Linguagem de consultas JP-QL

- Hibernate implementa JPA.
- EclipseLink implementa JPA.



JPA [Entity Manager]

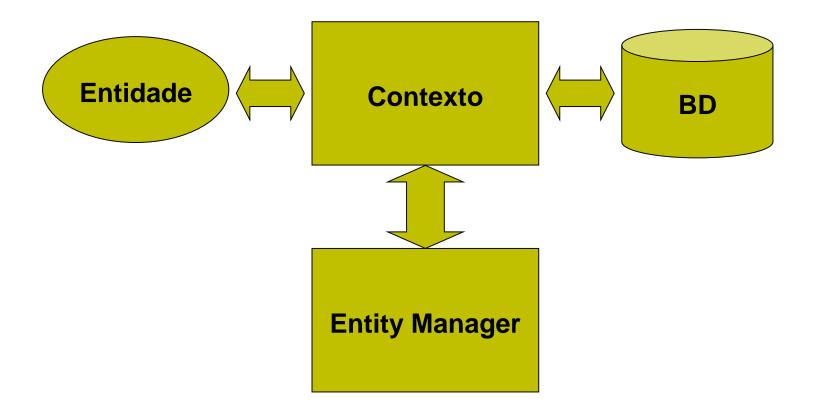
- Unidade central para gerenciamento de entidades na JPA através de uma API padronizada;
- Responsável pela criação, atualização, remoção e consulta às entidades (CRUD);
- Controle de transações;
- Gerenciamento de cache;

JPA [Definições]

- Unidade de Persistência:
 - conjunto fixo de classes mapeadas para o banco de dados (persistence.xml);
- Contexto de Persistência:
 - conjunto de instâncias de entidades gerenciadas de um Entity Manager;
- Entidades Gerenciadas:
 - quando entidades estão associadas a um contexto de persistência;
 - alterações no estado das entidades são sincronizadas com o banco de dados;
 - ao fechar um contexto de persistência, todas suas instâncias de entidades associadas tornam-se não gerenciadas;
- Entidades Não Gerenciadas:
 - entidades não associadas a um contexto de persistência (por exemplo quando são instanciadas);
 - alterações nas entidades não se refletem no banco de dados;

JPA [Contexto de Persistência]

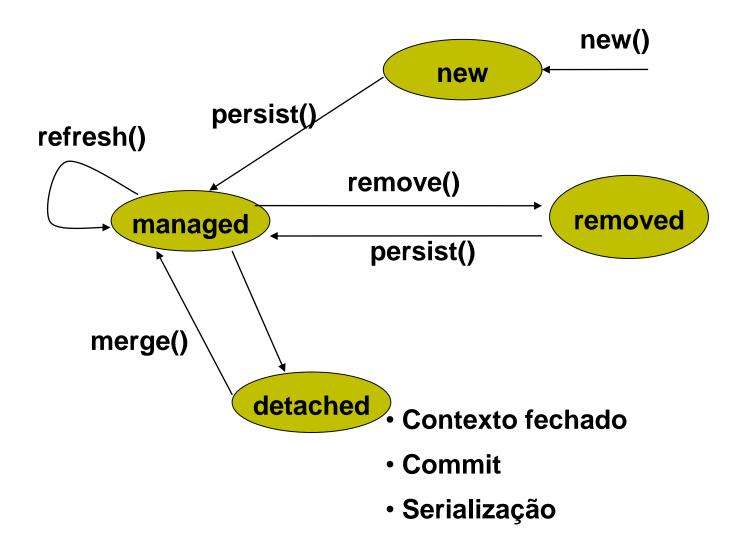
- Ponte entre entidades na memória e banco de dados;
- Gerenciada por um Entity Manager;



JPA [Estados Entidade]

- new → instância da entidade criada em memória mas não associada a um contexto de persistência e não possui id equivalente no banco de dados;
- managed
 tem um id no banco de dados e está associada a um contexto de persistência;
- Detached → tem um id no bando de dados mas não está associada ao contexto de persistência;
- removed → instância da entidade associada a um contexto de persistência mas está programada para ser removida do banco de dados;

JPA [Diagrama de Estados Entidade]



JPA [Exemplo de Aplicação]

O arquivo persistence.xml

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<persistence version="2.0"</pre>
 xmlns="http://java.sun.com/xml/ns/persistence"
 xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
 xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/persistence
 http://java.sun.com/xml/ns/persistence/persistence 2 0.xsd">
 <persistence-unit name="ExemploJPA">
       <class>br.com.fiap.Forum</class>
       <class>br.com.fiap.Usuario</class>
       <exclude-unlisted-classes>false</exclude-unlisted-classes>
       cproperties>
               cproperty name="hibernate.connection.username"
 value="root"/>
```

```
cproperty name="hibernate.connection.password"
 value="password"/>
               cproperty name="hibernate.connection.driver class"
 value="com.mysql.jdbc.Driver"/>
               cproperty name="hibernate.connection.url"
 value="jdbc:mysql://localhost:3306/forum"/>
               cproperty name="hibernate.cache.provider class"
 value="org.hibernate.cache.NoCacheProvider"/>
               property name="hibernate.hbm2ddl.auto"
 value="update"/>
               cproperty name="hibernate.format_sql" value="true"/>
       </properties>
  </persistence-unit>
</persistence>
```

AS entidades Forum e Usuario

```
package br.com.fiap;
import java.io.Serializable;
import java.util.ArrayList;
import java.util.List;
import javax.persistence.*;

@Entity
@Table(name="FORUM",schema="forum")
public class Forum implements Serializable {
    private static final long serialVersionUID = 1L;
```

```
@Id
@SequenceGenerator(name="FORUM IDFORUM GENERATOR" )
@GeneratedValue(strategy=GenerationType.SEQUENCE,
generator="FORUM_IDFORUM_GENERATOR")
private int id;
private String assunto, descricao;
@OneToMany(cascade=CascadeType.ALL, fetch=FetchType.LAZY)
private List<Usuario> usuarios;
public Forum() {
       usuarios = new ArrayList<Usuario>();
//getters e setters
```

```
package br.com.fiap;
import java.io.Serializable;
import javax.persistence.*;
import java.util.List;

@Entity
@Table(name="USUARIO",schema="forum")
public class Usuario implements Serializable {
   private static final long serialVersionUID = 1L;
```

```
@Id
@GeneratedValue(strategy=GenerationType.AUTO)
private int id;
private String nome, email;

public Usuario() {
}
```

```
Utilização do objeto EntityManager
package br.com.fiap;
import java.util.List;
import javax.persistence.EntityManager;
public class ForumJavaPersistenceDAO {
    private EntityManager em;
    public ForumJavaPersistenceDAO(EntityManager em) {
        this.em = em;
    }
```

```
public Forum createForum(String assunto, String descricao){
    Forum forum = new Forum();
    forum.setDescricao(descricao);
    forum.setAssunto(assunto);
    em.getTransaction().begin();
    em.persist(forum);
    em.getTransaction().commit();
    return forum;
}
```

```
public Usuario createUsuario(String nome,String email){
    Usuario usuario = new Usuario();
    usuario.setNome(nome);
    usuario.setEmail(email);
    em.getTransaction().begin();
    em.persist(usuario);
    em.getTransaction().commit();
    return usuario;
}

public Forum findForum(int id){
    return em.find(Forum.class, id);
}
```

```
public Forum changeDescricaoForum(int id, String descricao){
    Forum forum = this.findForum(id);
    forum.setDescricao(descricao);
    return forum;
}

public void deleteForum(int id){
    Forum forum = this.findForum(id);
    em.remove(forum);
}
```

```
public Forum addUsuarioToForum(int id,Usuario usuario){
    Forum forum = this.findForum(id);
    forum.getUsuarios().add(usuario);
    return forum;
}

public List<Usuario> listUsuariosFromForum(int id){
    List<Usuario> usuarios = this.findForum(id).getUsuarios();
    return usuarios;
}

public void closeEntityManager() {
    this.em.close();
}
```

As anotações JPA estão localizadas no pacote **javax.persistence** e são apresentadas nas seções que se seguem.

@Entity

Especifica que uma classe é uma entidade.

```
@Entity
public class ClienteEntity {
   private int id;
   private String nome;
   // métodos get e set
}
```

@Table

Especifica a tabela associada à entidade no banco de dados. Caso não definido, assumese que a tabela terá o mesmo nome da classe da entidade.

```
@Entity
@Table(name="TAB_CLIENTE")
public class ClienteEntity {
   private int id;
   private String nome;
   // métodos get e set
}
```

@Column

Especifica o campo associada ao atributo da entidade. Caso não definido assume-se que o campo terá o mesmo nome do atributo.

Parâmetros:

Name → nome do campo;

Unique (default false) → não permite duplicidade;

Nullable (default false) → não permite valores nulos;

Insertable (default true) → atributo utilizado em operações de INSERT;

Updatable (default false) → atributo utilizado em operações de UPDATE;

@Column

```
@Entity
@Table(name="TAB_CLIENTE")
public class ClienteEntity {
    @Column(name="COD_CLIENTE")
    private int id;
    @Column(name="NOM_CLIENTE", nullable=false)
    private String nome;
    // métodos get e set
}
```

@ld

Atributo que identificará unicamente as instâncias da entidade. Deve-se sempre definir o atributo que representará a chave primária.

```
@Entity
@Table(name="TAB_CLIENTE")
public class ClienteEntity {
    @Id
    @Column(name="COD_CLIENTE")
    private int id;
    @Column(name="NOM_CLIENTE", nullable=false)
    private String nome;
    // métodos get e set
}
```

@GeneratedValue

Especifica a estratégia de geração de valores para atributos que são chave primária.

Parâmetros:

Strategy → indica o tipo de estratégia utilizada;

Generator → nome do gerador de chaves;

Tipos mais comuns:

GeneratorType.SEQUENCE → baseado em sequence;

GeneratorType.IDENTITY → campos identidade;

@SequenceGenerator

Define um gerador de chave primária baseado em *sequence* de banco de dados. Possui uma associação com o @GeneratedValue.

Parâmetros:

Name → nome a ser referenciado pelo @GeneratedValue; sequenceName → nome da sequence de banco de dados; allocationSize (default 50) → increment

```
@Entity
@SequenceGenerator(name="cliente", sequenceName="SEQ_CLIENTE",
    allocationSize=1)
@Table(name="TAB_CLIENTE")
public class ClienteEntity {
    @Id
    @GeneratedValue(strategy=GeneratorType.SEQUENCE, generator="cliente")
    @Column(name="COD_CLIENTE")
    private int id;
    @Column(name="NOM_CLIENTE", nullable=false)
    private String nome;
    // métodos get e set
}
```

@Transient

Indica que determinado atributo não deve ser persistido.

```
@Entity
@Table(name="TAB_CLIENTE")
public class ClienteEntity {
    @Id
    @Column(name="COD_CLIENTE")
    private int id;
    @Column(name="NOM_CLIENTE", nullable=false)
    private String nome;
    @Transient
    private int chaveAcesso;
}
```

55

@Temporal

Especifica o tipo de dado a ser armazenado em atributos do tipo Date e Calendar.

Parâmetros:

TemporalType.TIMESTAMP → data e hora;

TemporalType.DATE → somente data;

TemporalType.TIME → somente hora;

```
@Entity
@Table(name="TAB_CLIENTE")
public class Cliente {
    @Id
    @Column(name="COD_CLIENTE")
    private int id;
    @Column(name="DAT_NASCIMENTO")
    @Temporal(value=Temporaltype.DATE)
    private Date dataNascimento;
    // ... Métodos get / set
}
```

@PersistenceContext

Utilizar a anotação @PersistenceContext para obter, via injeção de dependência, uma instância que implemente a interface EntityManager.

```
public class ClienteBean ... {
    @PersistenceContext
    EntityManager manager = null;
}
```

@OneToMany

Utilizar a anotação **@OneToMany** no atributo que representa a associação. Utilizar o atributo **cascade** para indicar:

CascadeType.ALL → todas as operações na entidade pai serão refletidas na(s) filho(s); CascadeType.MERGE → somente operação de merge será refletida; CascadeType.PERSIST → somente operação de persist será refletida; CascadeType.REFRESH → somente operação refresh será refletida; CascadeType.REMOVE → somente operação remove será refletida;

Podem-se combinar vários tipos:

@OneToMany(cascade={CascadeType.MERGE, CascadeType.REMOVE})

Utilizar a anoração @**JoinColumn** em conjunto com @**OneToMany** para indicar o nome da coluna que representa a chave estrangeira na tabela filho. Pode ser utilizada em uma associação unidirecional.

```
public class NFEntity {
    ...
    @OneToMany(cascade=CascadeType.ALL)
    @JoinColumn(name="COD_NF")
    private Collection<NFItemEntity> itens;
    ...
}
public class NFItemEntity {
    ...
}
```

@ManyToOne

A anotação @ManyToOne pode ser utilizada para indicar que uma associação é bidirecional. Nas associações bidirecionais existe uma referência tanto do pai para o filho quanto do filho para o pai. Na entidade pai utilizar o atributo mappedBy para indicar o nome do atributo no filho que representa a ligação com o pai.

Dispensa o uso de **@JoinColumn** na entidade pai, uma vez que a mesma é definida na entidade filho.

```
public class NFEntity {
...
    @OneToMany(cascade=CascadeType.ALL, private Collection<NFItemEntity> itens;
...
}
public class NFItemEntity {
...
    @ManyToOne
    @JoinColumn(name="COD_NF")
    private NFEntity nf;
...
```

mappedBy="nf")

@ManyToMany

Utilizada para representar associações M:N. Possui o mesmo atributo **cascade** da anotação **@OneToMany**.

Utilizar a anotação **@JoinTable** associada para referenciar a tabela associativa e os campos de chave estrangeira. Parâmetros:

name → nome da tabela associativa;

joinColumns → colunas de chave estrangeira que referenciam a entidade diretamente; inverseJoinColumns → colunas de chave estrangeira que referenciam a entidade no outro lado da relação;

Utilizar a anotação **@JoinColumn** para definir as referências diretas e inversas. Parâmetro:

name → nome da coluna de chave estrangeira;

```
public class CursoEntity {
    ...
    @ManyToMany
    @JoinTable(name="TAB_ALUNO_CURSO",
    joinColumns=@JoinColumn(name="COD_CURSO"),
    inverseJoinColumns=@JoinColumn(name="COD_ALUNO"))
    private Collection<AlunoEntity> alunos;
    ...
}
```

@Embeddable (Chave Composta)

Chaves compostas podem ser representadas através de uma classe com a anotação **@Embeddable**. A classe de chave primária deve ser utilizada como se fosse um **@Id**, só que com a anotação **@EmbeddedId**;

Esta classe deve ser serializable. Deve implementar os métodos **equals(Object)** e **hashCode()**.

```
@Embeddable
public class MatriculalD implements Serializable {
    @ManyToOne
    @JoinColumn(name="COD_ALUNO")
    private Aluno aluno;
    @ManyToOne
    @JoinColumn(name="COD_CURSO")
    private Curso curso;
    public MatriculalD(){ }
    public MatriculalD(Aluno aluno, Curso curso){
        this.aluno = aluno;
        this.curso = curso;
    }
}
```

```
}
// get e set
@Override
public boolean equals(Object arg0) {
    return super.equals(arg0);
}
@Override
public int hashCode() {
    return super.hashCode();
}
```

```
@Entity
@Table(name="TAB_ALUNO_CURSO")
public class Matricula {
    @EmbeddedId
    private MatriculaID id;
    @column(name="DAT_MATRICULA")
    private Date data;
    // get e set
}
```

Bibliografia Básica

- BAUER, Christian; KING, Gavin. Hibernate in Action. USA: Manning Publications, 2004.
- BAUER, Christian; KING, Gavin. Java Persistence with Hibernate. USA: Manning Publications, 2006.
- BEGIN, Clinton; GOODIN, Brandon; MEADORS, Larry. Ibatis in Action. USA: Manning Publications, 2006.
- FISHER, Maydene; ELLIS, Jon; BRUCE, Jonathan. JDBC API Tutorial and Reference. USA: Addison-Wesley Professional, 2003.
- KEITH, Mike; SCHINCARIOL, Merrick. Pro EJB 3 Java Persistence API. Apress, 2006.
- REESE, George. Database Programming With JDBC and Java. USA: O'Reilly, 2000.
- SPEEGLE, Gregory D. JDBC: Practical Guide for Java Programmers (The Practical Guides). USA: Paperback, 2001.
- WILLIAMSON; ALAN Moran. Java Database Programming: Servlets & JDBC. São Paulo: Pearson, 2000.